

Valor da Cesta Básica aumenta 2,97% em junho.
Preço da batata e do tomate voltam a subir.

O valor da Cesta Básica individual de alimentos, no município de Cascavel no mês de junho de 2019, comparado ao mês anterior, sofreu um aumento de 2,97%, passando de R\$ 366,59 para R\$ 377,49. Isso significa que R\$ 377,49 seria o gasto, em junho, para um indivíduo adquirir todos os produtos da Cesta Básica de alimentos. O movimento de alta também foi observado em mais sete capitais brasileiras. Segundo o DIEESE (2019)⁽¹⁾, o custo da Cesta Básica de alimentos aumentou em 10 capitais, com destaque a Florianópolis (1,44%), Rio de Janeiro (1,66%), Belo Horizonte (1,05%) e Campo Grande (1,03%). Por outro lado, houve grande redução em 07 capitais como em Brasília (6,65%), Aracaju (6,14%), Recife (5,18%) e Belém (2,48%).

Dos treze produtos pesquisados⁽²⁾ em Cascavel, sete apresentaram elevação de preços. Os itens que registraram maior variação positiva foram: tomate (17,23%), batata (15,37%) e banana (2,40%). Esta variação decorre das más condições climáticas e da redução da área plantada e, portanto, da oferta dos produtos (CEPEA - ESALQ, 2019). De acordo com o Dieese (2019), em termos nacionais, houve uma redução no preço da batata em 14 cidades pesquisadas provocada por uma queda maior da demanda em relação à oferta.

Por outro lado, alguns produtos apresentaram queda de preços. Os itens que registraram maior variação negativa foram: feijão preto (9,93%), leite (4,33%), pão francês (2,93%) e o café em pó (2,74%). O preço do feijão preto foi o que registrou maior queda no período. Segundo o DIEESE (2019), a colheita da segunda safra levou a um aumento da oferta do produto e, conseqüentemente, uma

queda no preço do feijão, seguindo a tendência nacional.

O preço do leite apresentou a segunda maior queda em Cascavel (4,33%), indo na contramão da tendência nacional. O baixo estoque de leite nas indústrias de laticínios e o decréscimo da oferta no campo elevaram o preço do produto nos supermercados de várias capitais do país. Em outras cidades, incluindo Cascavel, mesmo com o leite em entressafra, as indústrias de laticínios tiveram dificuldade em repassar os preços ao consumidor, pois a demanda foi menor.

Tabela 1 - Cesta Básica de alimentos em Cascavel -PR
(junho de 2019)

	mai/2019	jun/2019	mai-jun/19
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação nos preços (%)
Alimentação	366,59	377,49	2,97
Arroz	12,42	12,62	1,61
Feijão Preto	4,33	3,90	-9,93
Açúcar	8,82	8,95	1,47
Café em Pó	9,13	8,88	-2,74
Farinha de trigo	12,68	12,58	-0,79
Batata	4,36	5,03	15,37
Banana	2,50	2,56	2,40
Tomate	5,87	6,94	18,23
Margarina	4,64	4,68	0,86
Pão francês	8,18	7,94	-2,93
Óleo de soja	3,26	3,26	0,00
Leite	3,00	2,87	-4,33
Carne	21,79	21,98	0,87

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019).

Notas

(1) DIEESE- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 04 de julho de 2019. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em 04 jul2019.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3)CEPEA-ESALQ. **Releases.** (várias edições). Disponível em / www.cepea.esalq.usp.br/. Acesso em 05 jul 2019.

(4) O Decreto n. 9.661/2019 fixou o valor do Salário Mínimo vigente em R\$ 998,00 para o ano de 2019.

O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS.

(6)O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/Salário mínimo) x 220.

(7)Unioeste. **Boletim da Cesta básica.** Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento. Francisco Beltrão (PR): Unioeste, 2019.

Queda no poder de compra do trabalhador

O aumento do valor da Cesta Básica individual de alimentos, em Cascavel fez com que o peso da mesma no Salário Mínimo bruto do trabalhador aumentasse de 36,73% para 37,82% e em termos de Salário Mínimo líquido passou de 39,93% para 41,11%. Portanto, diferentemente do mês de maio, houve uma queda no poder de compra do trabalhador., seguindo a tendência observada nesse início de ano.

Tabela 2 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos no salário do trabalhador entre os meses de fevereiro e junho de 2019

Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido R\$ ⁽⁵⁾	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Fev/2019	353,37	998,00	918,16	35,41	38,49
Mar/2019	378,78	998,00	918,16	37,95	41,25
Abr/2019	388,72	998,00	918,16	38,95	42,34
Mai/2019	366,59	998,00	918,16	36,73	39,93
Jun/2019	377,49	998,00	918,16	37,82	41,11

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019).

O valor da Cesta Básica em Cascavel também seguiu a tendência de alta regional

Na região Sudoeste do Paraná, a Cesta Básica individual também registrou alta, a maior variação foi observada em Pato Branco (6,80%), seguida por Dois Vizinhos (2,40%) e Francisco Beltrão (1,15%). Os produtos com maior aumento foram: batata (30,98%) em Dois Vizinhos e (51,57%) em Francisco Beltrão. Em Pato Branco, o tomate aumentou 56,31%. Assim como no mês de maio o valor da Cesta Básica em Dois Vizinhos ultrapassou o valor da Cesta em Cascavel. O valor da Cesta Básica no município manteve-se menor que o de grandes capitais como Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre e São Paulo.

Tabela 3 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (jun/2019)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual R\$	Variação Mai-Jun/2019 %	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica ⁽⁶⁾
Cascavel*	377,49	2,97	81h13min
Dois Vizinhos**	380,31	2,40	83h50min
Francisco Beltrão**	365,97	1,15	80h40min
Pato Branco**	367,48	6,80	81h00min
Curitiba***	446,54	-1,07	98h26min
Florianópolis***	494,96	1,44	109h07mim
Porto Alegre***	498,41	0,46	109h52min
São Paulo ***	501,68	-1,06	110h35min

Fonte: *Unioeste - Cascavel (2019); **Unioeste - Francisco Beltrão (2019)⁽⁷⁾;***DIEESE(2019).

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

É evidente que o aumento de 2,97% no valor da Cesta Básica Individual também provocou um aumento na mesma proporção no valor da Cesta Básica Familiar com Alimentação. A Cesta Básica Familiar em Cascavel passou de R\$1.099,77 em maio para R\$1.132,46 em junho de 2019. Dessa forma, o Salário Mínimo necessário para a compra de alimentos e outros itens básicos para uma família de dois adultos e duas crianças em Cascavel subiu de R\$3.079,72 em maio para R\$3.171,28 em junho de 2019. Considerando a queda no valor da Cesta Básica em termos nacionais, o Salário Mínimo necessário nacional caiu de R\$4.259,90 para R\$4.214,62 no mesmo período. O Salário Mínimo necessário nacional é 4,22 vezes maior do que o Salário Mínimo em vigor.

Logo, chega-se à conclusão que, por meio dos indicadores de participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Bruto e Líquido, o valor do Salá-

rio Mínimo vigente está muito aquém das necessidades de uma família de quatro pessoas. De acordo com a Tabela 4, o Valor da Cesta Básica Familiar em relação ao Salário Mínimo Bruto em junho de 2019 foi de 113,47% e em relação ao Salário Mínimo Líquido foi de 123,34%. Isto significa que uma família precisa de uma renda entre 13% a 24% superior ao Salário Mínimo para adquirir apenas os itens alimentares da Cesta Básica. Portanto, seria necessário um salário 3,17 vezes maior do que o Salário Mínimo em vigor em Cascavel para cobrir todas as despesas familiares com alimentação, saúde, educação, transporte, vestuário, lazer e previdência.

Em suma, o contínuo aumento do valor da Cesta Básica tem implicado em sucessivas quedas no poder de compra do trabalhador, levando, por conseguinte, ao aumento do número de horas de trabalho para o atendimento de necessidades básicas, com exceção do mês de maio de 2019.

Notas

(8) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(9) O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

(10) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 33,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi São Paulo, com valor R\$ 501,68.

O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016).

DIEESE. Metodologia da Cesta Básica de Alimentos. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/etodologiaCestaBasica.pdf>>.

Tabela 4 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens

	Cesta Básica Familiar R\$ ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel R\$ ⁽⁹⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional R\$ ⁽¹⁰⁾	Percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Líquido
fev/2019	1.060,10	2.968,62	4.052,65	106,22%	115,46%
mar/2019	1.136,34	3.182,15	4.277,04	113,86%	123,76%
abr/2019	1.166,15	3.265,60	4.385,75	116,85%	127,01%
mai/2019	1.099,77	3.079,72	4.259,90	110,20%	119,78%
jun/2019	1.132,46	3.171,28	4.214,62	113,47%	123,34%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019), DIEESE(2019)⁽¹⁰⁾.

Conheça nosso projeto!

O Projeto de Extensão *Determinação Mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel—PR* é vinculado ao Curso de Graduação em Ciências Econômicas da Unioeste, Campus de Cascavel.

Em 1996, o curso já realizava, de forma pioneira, o levantamento do preço da Cesta Básica e outros indicadores para Cascavel. As atividades foram interrompidas e, em 2012, o Curso de Ciências Econômicas em Francisco Beltrão iniciou a determinação do custo de Cesta Básica de alimentação para Dois Vizinhos, Pato Branco, como também para o próprio município de Francisco Beltrão.

Foi então que, no início de 2018, um grupo de docentes e alunos, coordenados pelo prof. Dr. Luciano de Souza Costa, iniciaram os estudos para retomar o projeto em Cascavel. Entre março e julho, trabalhou-se arduamente no estudo da metodologia utilizada pelo Dieese em capitais de todo o país e pela Unioeste em Francisco Beltrão; na determinação da amostra de mercados para Cascavel e na organização da logística para coleta, organização e divulgação dos dados.

Já entre agosto e dezembro, realizaram-se testes mensais para ajuste da metodologia e verificação da efetividade da pesquisa. Em fevereiro de 2019 iniciou-se oficialmente a coleta dos dados para a pesquisa.

Assim, publicou-se a primeira edição no mês passado

e, agora, publica-se a segunda edição, contendo as informações sobre a Cesta Básica para o município de Cascavel, com o objetivo de propiciar às famílias um instrumento auxiliar no planejamento do orçamento familiar.

Além dos preços e as variações nos preços dos treze itens constituintes da Cesta Básica de alimentação, são evidenciadas informações como a quantidade de horas de trabalho que o trabalhador que vive do Salário Mínimo nacional deve despendar a cada mês, para adquirir a Cesta Básica de alimentação (individual e familiar) e o Salário Mínimo necessário com base no custo representado pela Cesta Básica de alimentação.

Como a metodologia adotada é baseada na utilizada pelo Dieese e pelo projeto desenvolvido a partir do campus da Unioeste em Francisco Beltrão, é possível comparar os dados obtidos mensalmente nas cidades paranaenses e nas capitais de outros estados brasileiros.

Ademais, os resultados obtidos pelo projeto alimentam um banco de dados a fim de possibilitar o desenvolvimento de trabalhos de cunho acadêmico e/ou de interesse social.

Esperamos que este projeto possa contribuir com a comunidade acadêmica e, principalmente, com a comunidade cascavelense.

Colocamo-nos à disposição para esclarecer dúvidas!



Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Graduação em Ciências Econômicas



Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR
Telefone: (45) 3220-3145 | Contato: unioeste.cestabasicacvel@gmail.com | Facebook: <http://bit.ly/2IWzCG8>

Coordenador: Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

Docentes: Ma. Carla C. N. Antunes, Dra. Kátia F. Rodrigues, Dr. Luís A. F. Garcia, Dra. Rosângela M. Pontili, Dr. Wilson A. de Oliveira. | **Consultora:** Profa. Dra. Roselaine N. Barrinha.

Acadêmicos: Ana K. B. Luna, André A. S. Antunes, Bruno F. Braganholi, Cintia C. Crispim, Daiane Vieceli, Edinei Oliveira, Elaine Heringer, Iara Z. Andrade, Julia L. Zarzecki, Kaio A. Strelow, Leonardo H. Nascimento, Lucas P. Santos, Maria E. S. Pauli, Mayhara M. T. Olenik, Maylon O. Marchioro, Nathan M. Viríssimo, Raphael M. S. Carvalho, Vitor H. T. Navarro.

Apoio: Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas | Colegiado de Ciências Econômicas